

Município de Tomar

REABILITAÇÃO DE ABATIMENTO NUM TROÇO DA E.M.526
PÓVOA – UF DE ALÉM DA RIBEIRA E PEDREIRA

PROJETO DE ESTRADA
MEMÓRIA DESCRITIVA E JUSTIFICATIVA

1. INTRODUÇÃO

A presente memória diz respeito à intervenção para reabilitação do troço de estrada acima identificada.



Foto 1 – Vista aérea do local, (Google Earth), com o local assinalado a vermelho

O troço em questão apresenta fissuração longitudinal do pavimento que pressupõe o deslize das camadas de aterro a um nível mais profundo. Esta premissa é reforçada pelo abatimento de muros e abaixamento da berma e das guardas de segurança.

A intervenção agora proposta pretende sanar na origem, entenda-se na base do aterro, as causas prováveis dos movimentos registados, a presença de água e aptidão dos solos de aterro.

Para isso promoverá a colocação de um dreno, a substituição dos solos de aterro recorrendo a terras de empréstimo e ao reperfilamento do troço.

Município de Tomar

Recomenda-se que sejam identificadas todas as patologias dos muros confinantes com a via, uma vez que muitos apresentam deficiências, para que no futuro não possam ser atribuídas à realização da obra, com os custos inerentes.

2. DESCRIÇÃO DA SOLUÇÃO**2.1. Drenagem profunda**

Por existirem fortes indícios de que a presença de água tem induzido o deslize do aterro, a medida principal visa a instalação de um dreno profundo que recolha o escoamento e elimine a possibilidade de superfícies de instabilidade.

Assim será colocado um dreno longitudinal que será complementado por manta drenante a aplicar na face de escavação promovendo uma cortina infiltrante, separadora e retentora dos “finos”.

2.2. Substituição de solos

A escavação para a implantação do referido dreno, possibilita, ainda que não o obrigue, a troca dos solos de aterro, utilizando uma camada contínua de material de igual qualidade, ao se optar por um aglomerado britado de granulometria extensa em toda a reposição.

2.3. Reperfilamento da via

Como medida final, o troço será reperfilado mediante a modelação da pavimentação de modo a que a via tenha inclinação para ambos os lados a partir do seu eixo. Esta simples modificação retirará cerca de 50% do escoamento pluvial à saia de aterro, diminuindo na mesma proporção a taxa provável de infiltração.

3. SEGURANÇA, QUALIDADE E GESTÃO DE RESÍDUOS**3.1. Segurança**

Por imperativos legais, a intervenção está sujeita a implementação das medidas de segurança e higiene no trabalho, nas quais, por de uma via de comunicação se tratar, se devem incluir com especial relevância as que digam respeito à segurança rodoviária dos utentes da E.M.526.

Município de Tomar

3.2. Qualidade

No sentido de se obter uma solução de qualidade, para além daqueles a que o empreiteiro se obriga no desempenho da sua atividade, estão previstos executar os ensaios de verificação de compactação e teor de betume, tidos necessários.

3.3 Gestão de Resíduos da Construção

De acordo com as disposições regulamentares, os resíduos com origem na obra serão alvo de triagem, depósito e valorização, já que se tratam de materiais passíveis de incorporar em outras obras.

4. DISPOSIÇÕES FINAIS

Em tudo o que se encontrar omissa ou menos claro, serão cumpridas as disposições regulamentares e normas em vigor.

Tomar, 23 de outubro de 2017

O Técnico Superior,
Rui Rebelo Reis